



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS: O IMPACTO ECONÔMICO PARA O SUS E OS DESAFIOS NA CONJUNTURA POLÍTICA ATUAL
Autor	VITÓRIA LOVATO PINTO
Orientador	MARILISE OLIVEIRA MESQUITA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS: O IMPACTO ECONÔMICO PARA O SUS E OS DESAFIOS NA CONJUNTURA POLÍTICA ATUAL

Bolsista: Vitória Lovato Pinto

Orientadora: Profa Dra Marilise Oliveira Mesquita

Introdução: O comércio dos agrotóxicos no Brasil cresceu 190% entre 2000 e 2010, e o Rio Grande do Sul (RS) foi responsável pelo consumo de 10,8% do total de agrotóxicos comercializados no país. A problemática das intoxicações agudas por agrotóxicos, com subnotificação da ordem de 1:50, é um desafio à saúde pública, sobretudo frente aos interesses do mercado. O Projeto de Lei nº 6.299 de 2002, conhecido como “PL do Veneno”, busca facilitar a inserção rápida e legal de novos agrotóxicos no mercado brasileiro, o que torna urgente o desenvolvimento de ações e políticas de proteção, tendo em vista o impacto econômico das intoxicações para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivo: Conhecer os municípios do RS que mais notificam intoxicação aguda por agrotóxicos agrícolas, os cultivos envolvidos e os impactos econômicos gerados para o Sistema Único de Saúde.

Metodologia: Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo exploratório, retrospectivo e com amostra do tipo intencional. O período consultado foi de 2011 a 2016, e a amostra foi composta pelos municípios que notificaram pelo menos 10 casos de intoxicações no período selecionado. As bases foram: Sistema de Informação de Agravos de Notificação, vinculado ao Centro Estadual de Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde do RS, Fundação de Economia e Estatística do RS, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os dados sobre os custos hospitalares com as intoxicações foram consultados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS.

Resultados: Foram registradas 941 notificações de intoxicações por agrotóxicos agrícolas de 2011 a 2016 no RS, e a amostra foi composta por 573 notificações de 27 municípios que atenderam ao critério estabelecido. Os municípios que mais notificaram foram: Bento Gonçalves, que teve a uva como cultivo predominante, o segundo foi Cachoeira do Sul com a soja, e o terceiro foi Progresso com a soja também. Os principais cultivos dos municípios notificadores foram: a soja como predominante em 15 dos 27 municípios (55%), o arroz teve a segunda maior área plantada, e o milho em terceiro lugar, presente em 25,6% dos municípios da amostra. Os demais cultivos foram: milho, arroz, entre outros. O total de despesas com as intoxicações foi de R\$ 7.485.308,00 para o SUS, e a média por município foi de R\$ 277.234,00. Passo Fundo ocupou o primeiro lugar na classificação geral de custos, e gastou R\$ 2.724.933,00.

Considerações finais: A partir da problemática das intoxicações, torna-se um desafio à saúde pública garantir a segurança da população, em um país que a cada dia insere novos venenos no mercado, e passa a registrá-los como defensivos agrícolas ou produtos fitossanitários. Frente à atual conjuntura política do país, percebe-se a necessidade de articulação dos setores saúde, educação, meio ambiente e agricultura com vistas a promover e proteger a saúde humana aliada a sustentabilidade ambiental, e viabilidade econômica e produtiva do país.